

Ensaio Visual: O dia em que Walter Gropius visitou Oscar Niemeyer na Casa das Canoas

Ricardo Portilho e Daniel Werneck

“ (...) Ele foi na minha casa nas Canoas, subiu comigo e disse a maior besteira que já ouvi: “Sua casa é muito bonita, mas não é multiplacável”. Pensei que filho da p....!”

Prof. Dr. Daniel L. Werneck

Doutor em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG, onde atua como professor desde 2009 no curso de Cinema de Animação e Artes Digitais. Coordenador do Núcleo de Pesquisas em Narrativas Gráficas (CNPq).
dwerneck.ufmg@gmail.com

Ricardo Portilho Mattos

Atua como professor na graduação em design gráfico da Escola de Design da UEMG, desde 2009. Recebeu o título de MFA em Design pelo Sandberg Institute, Amsterdã, Holanda. Faz parte do Laboratório de Design Gráfico da ED/UEMG e do TipoLAB – Laboratório de Tipografia.
portilho.ricardo@gmail.com

Ao longo de sua vida, Oscar Niemeyer concedeu inúmeras entrevistas. E em algumas delas, notadamente após a segunda metade do século XX, expressava, com sua verve peculiar, suas divergências com a arquitetura de Walter Gropius.

Esta história em quadrinhos parte de alguns fatos — a chegada de Gropius ao Brasil em 1953, vinte anos após o fechamento da Bauhaus, quando era diretor da faculdade de arquitetura da Universidade de Harvard. A visita de Gropius à Casa das Canoas, construída por Oscar Niemeyer em 1951 para ser sua própria residência, e os relatos que o próprio Niemeyer fez, ao longo de sua vida, a respeito deste encontro.

Para além dos fatos, e do material documental que descreve e comenta o projeto da Casa das Canoas, nos valemos da ficção², aqui utilizada como recurso para lançar um comentário sobre este capítulo muito peculiar da história do design e da arquitetura.

O roteiro foi originalmente elaborado por Ricardo Portilho em 2018, como uma proposta para a exposição “50 Years after 50 Years of the Bauhaus 1968”, realizada na *Württembergischer Kunstverein Stuttgart*³. A proposta não foi executada, e ganhou forma, em 2019, nos desenhos de Daniel Werneck, artista, professor e pesquisador da Escola de Belas Artes da UFMG.

De maneira diversa à de Niemeyer e Gropius — como retratados nesta história — os autores deste ensaio afirmam que resolvem suas divergências estéticas de maneira serena e dialogada.

Referências:

1. Correio Braziliense, 14/12/2008.

2. All good critical design offers an alternative to how things are. It is the gap between reality as we know it and the different idea of reality referred to in the critical design proposal that creates the space for discussion. It depends on dialectical opposition between fiction and reality to have an effect. Critical design uses commentary but it is only one layer of many. (DUNNE, RABY, 2013, p. 35)

3. <https://www.wkv-stuttgart.de/en/program/2018/exhibitions/50-years-after-50-years-of-the-bauhaus-1968/>

Vilela, Viviane. **Oscar Niemeyer e Bauhaus: Mais semelhanças que dissavências**. Disponível em: <<https://www.goethe.de/ins/br/pt/kul/fok/bau/21385377.html>> acesso em 01/07/2019.

O Arquiteto Vislumbra a cidade, sete anos depois. In: Correio Braziliense, 14/12/2008. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2008/12/14/interna_cidadesdf,57334/o-arquiteto-vislumbra-a-cidade-sete-anos-depois.shtml> acesso em 01/07/2019

Cioffi, Silvio. **Niemeyer rebate seus críticos e defende o triunfo da beleza**. In: Caderno Mais! Folha de S. Paulo, 13/02/1994. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/1994/2/13/mais/3.html>> acesso em 01/07/2019

Dunne, Anthony. Raby, Fiona. **Speculative everything: design, fiction, and social dreaming**. Cambridge: MIT Press, 2013

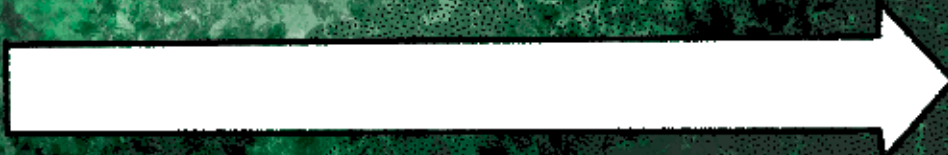
R. PORTILHO
E D. WERNÉCK
APRESENTAM:

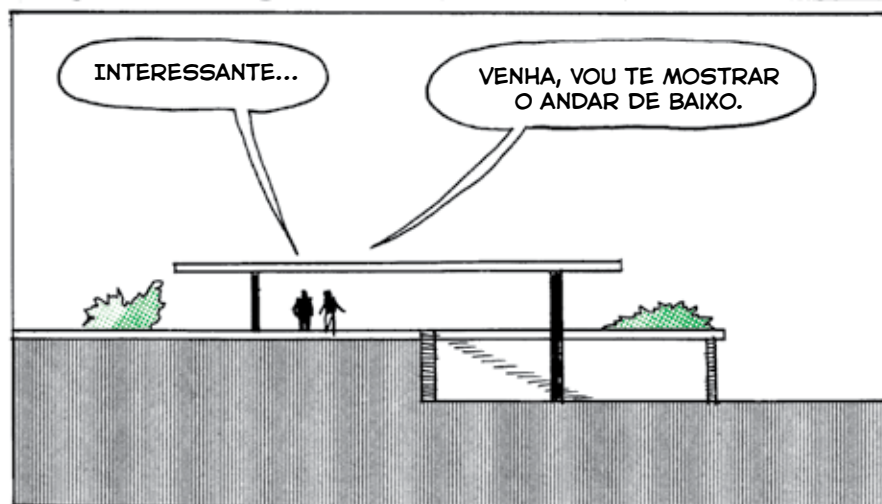
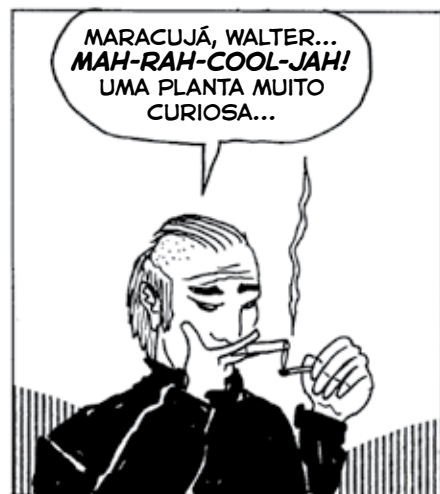
OS FABULOSOS MODERNISTAS!

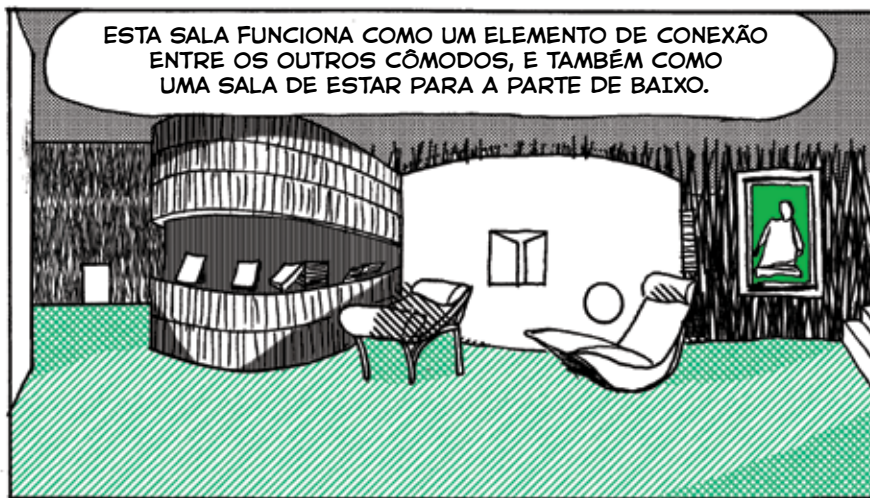
OU: "O DIA EM QUE WALTER GROPIUS VISITOU OSCAR NIEMEYER NA CASA DAS CANOAS"

O ANO É 1953. WALTER GROPIUS, 20 ANOS APÓS O FIM DA BAUHAUS, RADICADO NOS ESTADOS UNIDOS, VEM AO BRASIL PARA PARTICIPAR DA SEGUNDA BIENAL DE SÃO PAULO. OSCAR NIEMEYER CONVIDA O ARQUITETO ALEMÃO PARA VISITAR SUA CASA, NA ESTRADA DAS CANOAS, NO RIO DE JANEIRO.

É UMA LINDA MANHÃ DE VERÃO EM SÃO CONRADO. CERCADOS PELA EXUBERANTE VEGETAÇÃO, OS DOIS ARQUITETOS CONVERSAM DESPREOCCUPADAMENTE SOBRE O BELO PROJETO DE NIEMEYER...







"EU QUERIA QUE A CASA SE INTEGRASSE À FLORESTA... E TAMBÉM SEUS HABITANTES, POR EXTENSÃO"

"POR ISSO USEI TANTO VIDRO: QUERIA QUE MINHA CASA ESTIVESSE DENTRO DA FLORESTA, E QUE A FLORESTA VIESSE PARA DENTRO DA MINHA CASA."

A VEGETAÇÃO TROPICAL É TÃO EXÓTICA. SEMPRE TÃO VERDE, NÃO É? TÃO VIVA.

ENCANTADOR...

AGORA O ANDAR DE BAIXO DESAPARECEU. VIU? ESTÁ INTEGRADO AO RELEVO DA MONTANHA. O TETO DO ANDAR DE BAIXO FAZ ESTE PLATÔ ONDE COLOQUEI AS PARTES ABERTAS DA CASA.

O ANDAR PRIVADO, O ANDAR ABERTO, O EXTERIOR E O INTERIOR. UMA PARTE DELA SE CONECTA COM A CASA, A OUTRA COM A PISCINA.

HMMM.

E ALI TEM A PEDRA, O PONTO CENTRAL, O FULCRO DE ONDE OS DOIS BLOCOS PRINCIPAIS DO PRÉDIO SE ORIGINAM

UM DESENHO BASTANTE SINUOSO... VOCÊ CONSEGUE NADAR NELA? QUER DIZER, DÁ PRA NADAR EM LINHA RETA NESTA PISCINA?

HMM... NÃO ENTENDI MUITO BEM O QUE VOCÊ QUER DIZER...

OSCAR, VOCÊ BEM SABE... FEZ UMA CASA TÃO BELA! MUITO BOA, DE FATO. MAS COMO PROJETO, NÃO SEI NÃO...

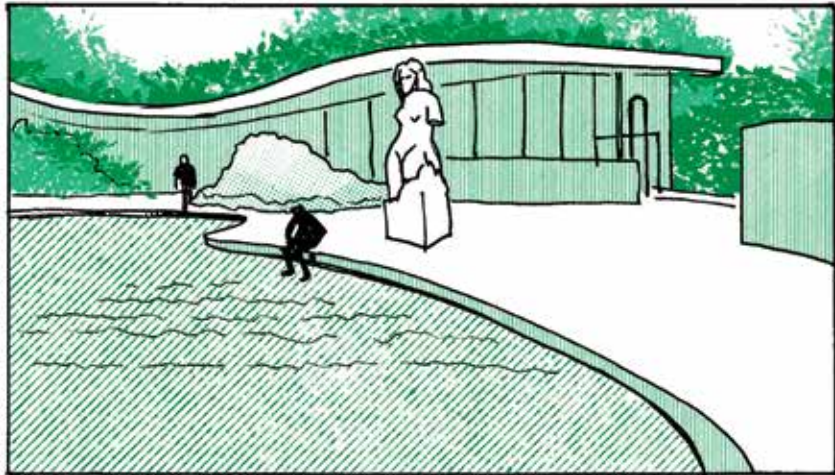
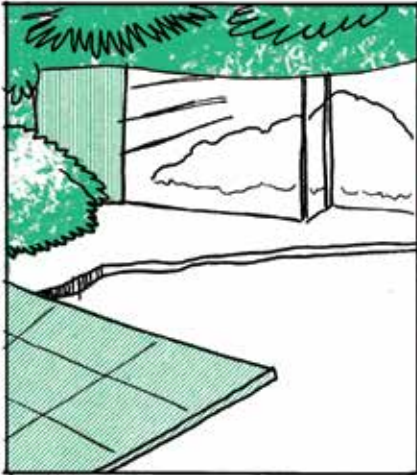
NÃO É MULTIPLICÁVEL! E SE NÃO É MULTIPLICÁVEL, NÃO FAZ SENTIDO COMO ARQUITETURA!*



*ESSA É, PROVAVELMENTE, A ÚNICA FRASE DESTA HISTÓRIA QUE É COMPROVADAMENTE NÃO-FICCIONAL.

*CORREIO BRAZILIENSE, 14/12/2008

ESGOTADOS E MOLHADOS, OS DOIS TITÃS
DA ARQUITETURA MODERNISTA TENTAM SE
RECOMPOR À BEIRA DA PISCINA...

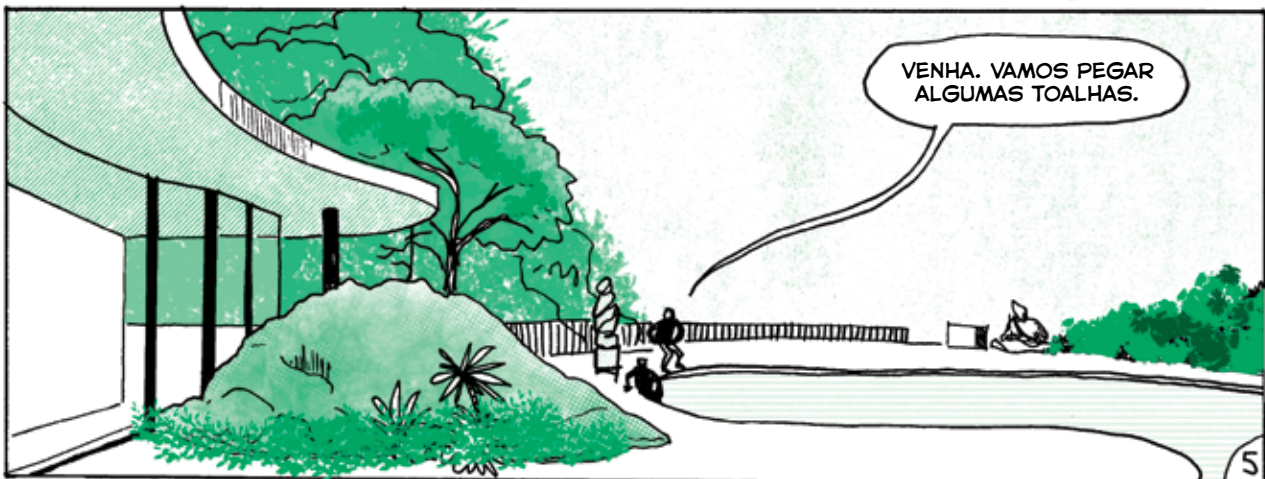


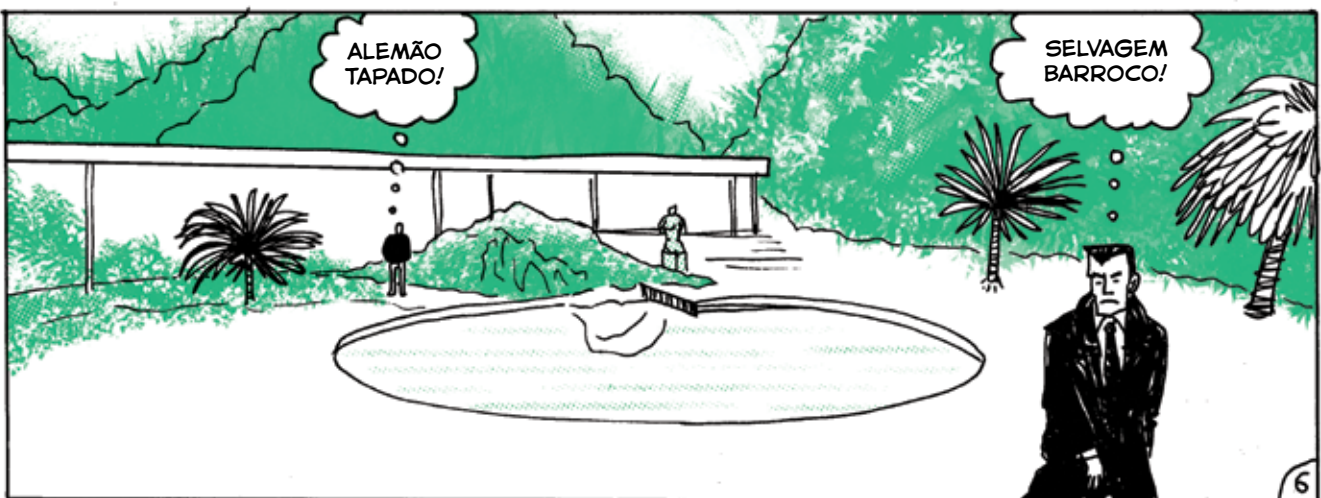
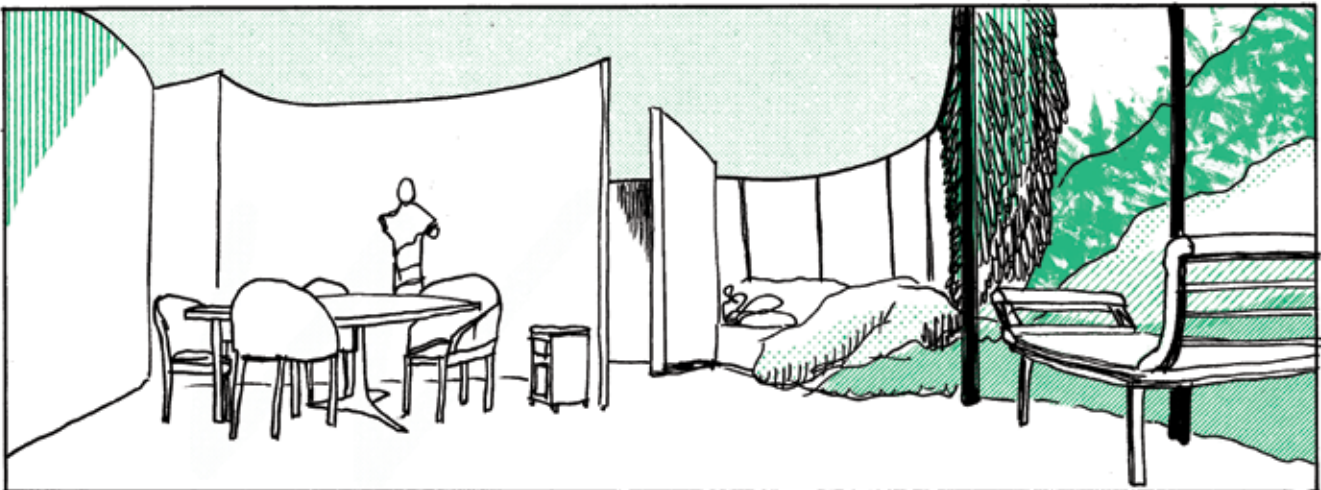
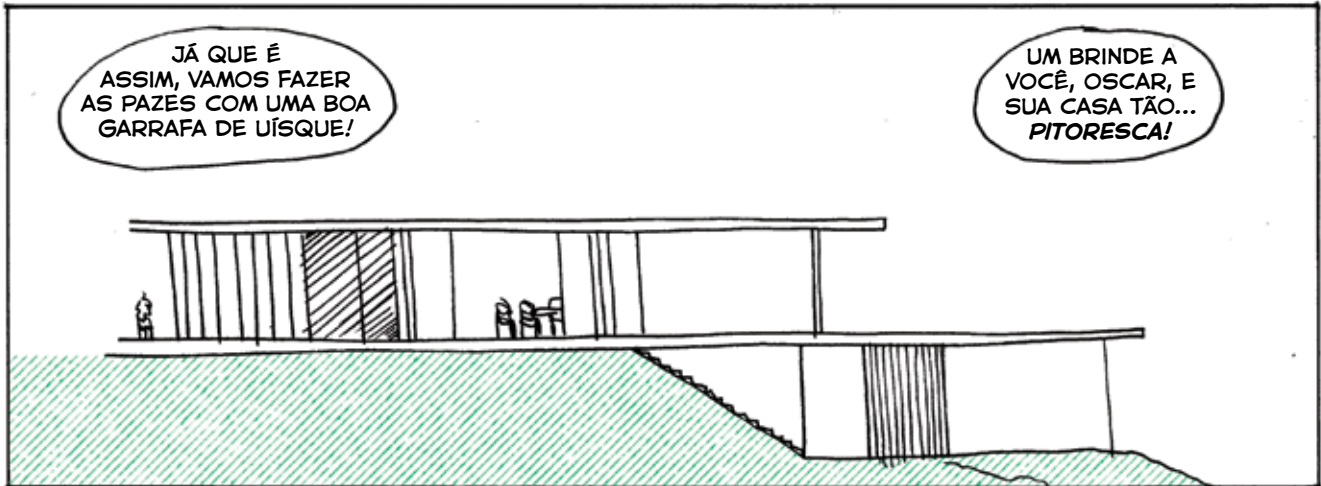
WALTER, ME DESCULPE, EU
SINTO MUITO. NÃO DEVERIA
TER TE DADO AQUELE SOCO.
QUE COISA GROSSEIRA.
ME PERDOE, POR FAVOR.

TUDO BEM... ME DESCULPE
POR TENTAR TE AFOGAR NA
SUA PISCINA CURVA.

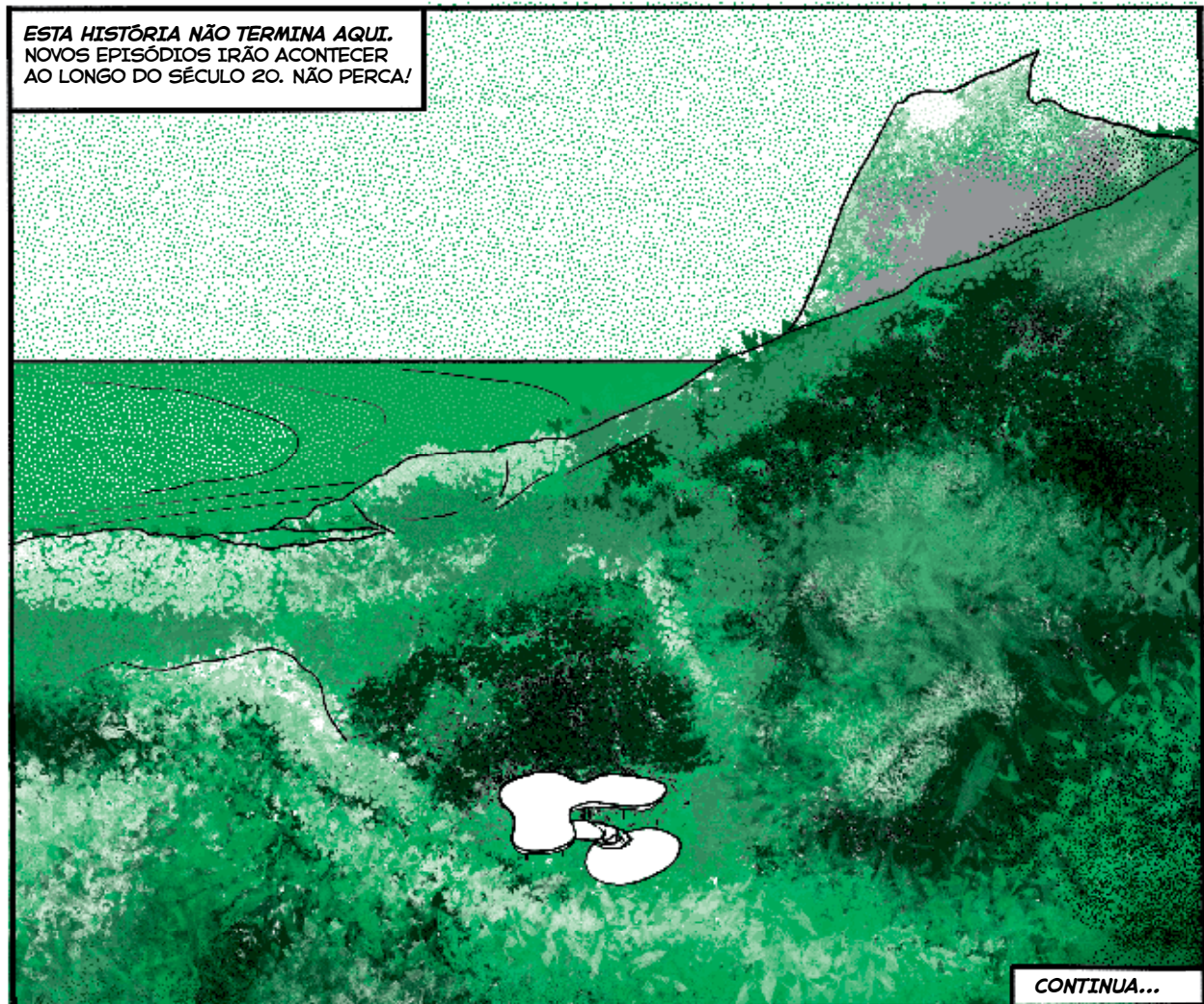


VENHA. VAMOS PEGAR
ALGUMAS TOALHAS.





*ESTA HISTÓRIA NÃO TERMINA AQUI.
NOVOS EPISÓDIOS IRÃO ACONTECER
AO LONGO DO SÉCULO 20. NÃO PERCA!*



CONTINUA...